

OCAM

**Mário Sitee reeleito
Bastonário da Ordem dos
Contabilistas e Auditores
de Moçambique**

**PM visita Stand da
OCAM na FACIM**

**OCAM oferece
estágios aos melhores e
studantes da Universidade
Wutive- Unitiva**



FICHA TÉCNICA

Edição/Editor: José Luís Gonzaga Jeque

Redacção: Rosa Fumo

Revisão: Yara Roberto

Fotografia: Nuno Marco / Luis Paulo

Design/Maquetização: Nuno Pereira

Arte Final: Nuno Pereira

Capa: Nuno Pereira

Divulgação: OCAM

www.ocam.org.mz

MÁRIO SITEO REELEITO BASTONÁRIO DA OCAM

O Prof. Dr. Mário Vicente Siteo foi reeleito no dia 26 de Agosto ao cargo de Bastonário da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM).

A eleição teve lugar depois do sufrágio eleitoral em que concorriam ao posto de Bastonário três candidatos, nomeadamente, Abel Guaiaguaia pela lista A, Mário Siteo pela lista B, e Octávio Manhique pela lista C.

Ao todo eram 948 eleitores inscritos nos cadernos eleitorais em todas as delegações da OCAM tendo exercido o seu direito de voto 346 num processo tranquilo e sereno. Para sua reeleição Mário Siteo contou com 231 votos, Octávio Manhique que encabeçava a lista C obteve 91 e Abel Guaiaguaia da lista A com 17 votos.

A comissão eleitoral foi presidida pelo Dr Tomás Timbana antigo Bastonário da Ordem dos Advogados e nela faziam parte Fátima Mimbire como Vice-presidente, Gil Cambul secretário, Sheila Matavele e Ernesto Nhanale eram vogais, Bela Lituri

suplente.

A OCAM tem como missão promover uma classe profissional consciente das suas Obrigações e Direitos, através de rigorosa definição de normas e padrões técnicos, éticos e deontológicos, dotando os seus membros de competências necessárias, capacitando e preparando-os para um nível profissional adequado para acreditação e reconhecimento no plano nacional e internacional com a independência e rigor requerido.



Internacionalizar a Ordem e promover qualidade dos profissionais

Após a sua reeleição, Mário Siteo disse que um dos grandes desafios passa por internacionalizar a ordem e promover a qualidade dos profissionais.

Falando à imprensa minutos após o anúncio dos resultados das eleições, Siteo disse ser tempo de consolidar aquilo que é o crescimento dos membros

o que passa por dedicar esforços com vista a formação contínua de modo a que os contabilistas e auditores aprimorem cada vez mais os seus conhecimentos e consequentemente a qualidade do trabalho.

Outro desafio apontado pelo Bastonário



reeleito tem a ver com a massificação da profissão de contabilista e auditor.

“Este problema às vezes não é compreendido, os outros ficam com medo, a ideia é que a massa não pode ter qualidade, só uma ou duas pessoas podem. A nossa ideia é que os nossos 4 mil

membros sejam opção para qualquer mercado. Os nossos cem auditores devem ser opção para o nosso mercado”, observou.

Paralelamente a formação explicou que pretende tornar aquelas profissões

acessíveis à pequenas e médias empresas a baixo custo.



Numa palestra que teve lugar na FACIM

OCAM fala da importância da contabilidade nas PME's



“ O papel da Contabilidade e Auditoria para o desenvolvimento das Pequenas e Médias Empresas” foi tema da palestra proferida no âmbito da Feira Internacional de Maputo.

Sob égide da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM)

em parceria com o Instituto para a Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME) a palestra foi proferida pelo doutor Manuel Mulima membro da OCAM.

Na sua dissertação Manuel Mulima começou por destacar as vantagens de se ter contabilidade

organizada o que permite que a empresa tenha uma memória financeira e monetária; as Possibilidades de análise e desenvolvimento de melhorias; o Suporte à tomada de decisão e a transparência para o mercado de entre outras.

Quanto ao aspecto gerencial, a fonte sublinhou que a Contabilidade oferece da-

dos formais e factíveis para a tomada de decisão por parte dos empresários.

“Decisões importantes de investimento, redução

de custos, busca de recursos devem se basear em informações obtidas através de dados dos registos contábeis. A globalização e a adopção de

práticas internacionais de Contabilidade – NIFRS tem permitido o uso de um mesmo modelo de contabilidade em âmbito nacional e internacional”, frisou.

PM visita Stand da OCAM na FACIM



O Primeiro-Ministro Carlos agostinho do Rosário visitou o Stand da OCAM, na FACIM, a maior feira internacional de Maputo que abriu as portas de 28 de Agosto à 03 de Setembro, último, na localidade de Ricatla, distrito de Marracuene, na província de Maputo.

Na ocasião, do Rosário visitou demoradamente o pavilhão 5-Chai onde a

OCAM tinha montado o seu Stand juntamente com o Instituto para Promoção de Pequenas e Médias Empresas (IPEME) e um grupo de PME's.

Numa breve conversa com o Bastonário, o PM mostrou interesse em acompanhar a Ordem no processo de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME's) a terem uma contabilidade organi-

zada.

Sobre o objectivo da Ordem que passa pela filiação ao IFAC- organismo internacional que rege a profissão, o Governante solicitou mais informações sobre os passos dados pela Ordem para alcançar este desiderato.

CARO MEMBRO,
ESTÁ INTERESSADO EM PARTICIPAR
NO GRUPO DE WHATSAPP DA OCAM?

ENVIE O SEU CONTACTO PARA

84 60 98 180



OCAM oferece estágios aos melhores estudantes da Universidade Wutive- Unitiva



A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) ofereceu estágios profissionais aos melhores estudantes da Universidade Wutive (Unitiva) que já se encontram a estagiar na empresa Entrepasto.

Foi numa cerimónia de graduação de mais de 200 quadros qualificados em diversos cursos leccionados nesta instituição fundada há nove anos que o Bastonário da Ordem, Prof. Dr. Mário Vi-

vente Siteo anunciou a oferta de cinco estágios para os melhores estudantes.

Recentemente foi feita a integração de quatro graduados nos cursos de Licenciatura em Economia monetária e seguros; Gestão de Empresas; Contabilidade e Auditoria; Gestão Financeira e Bancária e Gestão de Recursos Humanos.

Falando na ocasião, o Bastonário da OCAM disse tratar-se da materialização

de uma parceria existente entre a Ordem e o Entrepasto.

“ É uma obrigação social da Ordem ajudar jovens a crescerem profissionalmente, após formados. O campo prático é diferente da formação, e esta constitui uma oportunidade desses jovens se firmarem no mercado e contribuírem para o desenvolvimento do país”, disse.

Por sua vez, os estagiários prometeram dar o seu máximo e estimular uma concorrência saudável entre eles.

OCAM aprova quatro novos regulamentos Para garantir maior qualidade dos profissionais

A Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM) acaba de aprovar quatro novos regulamentos que visam garantir maior actuação e qualidade da Ordem.

Trata-se do regulamento de Admissão de Sociedades; do Regulamento de Funcionamento das Assembleias dos Colégios; do

Regulamento de Controlo de Qualidade e do Regulamento da Formação Contínua. O regulamento de Admissão de Sociedades estabelece regras claras de acesso há actividades por entes colectivos. Já o Regulamento de Funcionamento das Assembleias dos Colégios regra

sobre o funcionamento dos colégios e permite maior abertura de espaço aos membros para participarem da vida da organização.

O Regulamento de Controlo de Qualidade também aprovado propicia aos membros um conjunto de obrigações que devem em todas circunstâncias pautar a sua conduta profission-

al pelos princípios consignados no Código de ética e deontologia profissional da OCAM e do IFAC, bem como, nas restantes normativas aplicáveis. O Regulamento da Formação Contínua visa assegurar a actualização permanente dos conhecimentos dos membros da OCAM através de formação profissional promovidas pela

Ordem ou por entidades reconhecidas.

Os respectivos instrumentos foram publicados no Boletim da República, para o acesso de todos os membros e demais interessados.



JÁ DISPONÍVEL NA NOSSA PÁGINA WEB
ACESSE
www.ocam.org.mz

PLANO
DE ACTIVIDADES
2017

OCAM membro da Comissão Instaladora da
Ordem dos Contabilistas da SADC (SACIA).



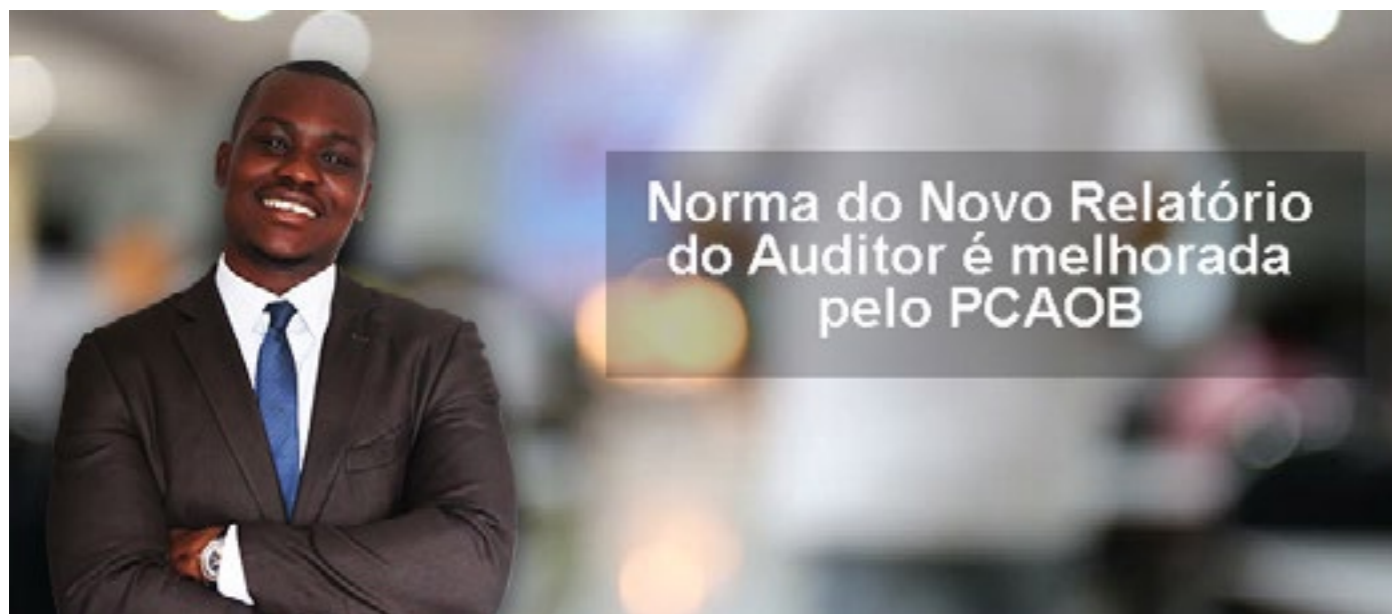
A Ordem dos Contabilistas da SADC (SACIA) vai ser proclamada no próximo ano, com o objectivo de dinamizar a cooperação, melhorar a qualidade da profissão na região, fomentar e defender os interesses da profissão não região.

A comissão instaladora já está a preparar os documentos que visam a constituição desta

organização profissional e surge como iniciativa da Federação Pan-Africana de Contabilistas (PAFA).

A futura ordem vai ser uma instituição pública, de âmbito regional, parceria da SADC e passará a ter, entre outros objectivos, a defesa da ética, deontologia, controlo de qualidade e qualificação profission-

al dos contabilistas da região a fim de assegurar os seus direitos e do interesse público, além da qualidade da formação.



Norma do Novo Relatório do Auditor é melhorada pelo PCAOB

O International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB) celebra a adopção pelo Public Company Accounting Oversight Board (PCAOB) de uma nova norma para a melhoria do Relatório do Auditor, que inclui a inserção de informações adicionais relevantes aos usuários, como os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs).

A nova norma do PCAOB, que foi submetida para a aprovação da Securities and Exchange Commission

(SEC), é similar à norma do Novo Relatório do Auditor, do IAASB, que requer a comunicação dos PAAs nos relatórios de entidades cotadas e que entrou em vigor na auditoria de demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos de 31/12/2016.

Duas novas publicações que comparam as normas do IAASB e do PCAOB foram desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho do IAASB de Implementação do Relatório do Auditor. Essas publicações ajudarão

os usuários a entender as principais semelhanças e diferenças entre os formatos do IAASB e PCAOB.

Por: Hendro Nhavene



CONSULTÓRIO TÉCNICO

Tenho no meu balacete conta de Diesel no valor de 500.000,00Mt e Gasolina no valor de 450.000,00Mt referente a ano N. junto a conta do diesel e gasolina e divide por 50% para o modelo 22. E Tenho de despesas de representacao 100.000,00Mt faco 80% para o Modelo 22. no ano N.

No caso do combustível (Diesel + Gasolina) dizerem respeito a viaturas ligeiras de passageiros e não haver mapa de comprovativo, tem de adicionar as duas rubricas e acrescer ao resultado liquido, conforme art.º 36.º n.º 1 alínea I, do CIRPC, a totalidade e não 50%, no quadro 8

campo 228 do Modelo22 para determinar o Lucro Tributável, como acresce a totalidade e para não haver dupla tributação já não acresce os 50% como encargos com a viatura. Relativamente às despesas de representação acresce 80% no campo 225 do Quadro 8

IVA na venda de uma viatura de turismo usada, que quando adquirida ficou excluída do direito á dedução.

No caso de aquisição de uma viatura de turismo (viatura de turismo é uma viatura ligeira de passageiros ou mista com menos de 9 lugares incluindo o condutor), a mesma não tem direito á dedução de IVA por força do n.º 1 al. a) art.º 20.º do CIVA, quando as mesmas não se destinam ao objecto da actividade, isto é, transporte públicos, rent a Car, etc.

Como o IVA nestas condições é excluído de direito á dedução, aquando da sua venda (usado), é isento de liquidação segundo a al e) do n.º 12 do art.º 9.º do CIVA.

Espero ter respondido á pergunta, mas fico á disposição para qualquer esclarecimento.



DISPONÍVEL

Livraria Escolar Editora

Av.24 de Julho, nº 1637

(+258) 21 30 24 69/70

(+259) 82 31 40 910

Maputo Moçambique



Para fora de Maputo encomende:

OCAM Contactos: 84 44 50 868 - 84 74 85 815

yara.roberto@ocam.org.mz

atalia.mangave@ocam.org.mz

Maputo

Dados Bancários:

Moza Banco: 186461410001

BCI: 7794444810001

BIM: 00277794906